

14º Relatório Técnico Semestral

**Projeto de Implementação de projetos de educação ambiental e
geração de renda para as comunidades pesqueiras da
Região Norte do Estado do Rio de Janeiro**



Período do Relatório:

01/06/2023 a 30/11/2023

Identificação do Projeto

Projeto de Implementação de projetos de educação ambiental e geração de renda para as comunidades pesqueiras da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro	
Instituição responsável:	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
Termo de Execução do TAC nº	CW 1472588
Localização do Projeto:	Estado do Rio de Janeiro
Objetivo geral:	Promover a conservação da biodiversidade na zona costeira e marinha do estado do Rio de Janeiro; o uso sustentável dos recursos pesqueiros no estado e o fortalecimento da pesca artesanal como estratégia de longo prazo para contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica da atividade, por meio da implementação de projetos de educação ambiental e geração de renda.
Público-alvo:	Pescadores artesanais e representações coletivas (cooperativas, associações, sindicatos etc.); organizações não governamentais locais e instituições que desenvolvam ações relacionadas aos objetivos deste Projeto, pescadores oceânicos e demais atores envolvidos na cadeia da pesca artesanal.
Valor investido no período (R\$):	R\$ 5.261.188,40
Responsável pela elaboração do relatório	Ana Helena Bevilacqua, Heloísa Dantas Brum educambiental@funbio.org.br

Objetivos específicos, metas e indicadores de efetividade do Projeto

Objetivos específicos	Metas	Indicadores
Sistematizar o portfólio de PEAs e PCAPs sendo implementados na região Norte do Estado do Rio de Janeiro, identificando lacunas e oportunidades de sinergia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistematização dos PEAs e PCAPs em implementação na região e identificação de lacunas e oportunidades de sinergia. 	Relatório contendo informações sistematizadas e analisadas.
Realizar seleção e implementação de projetos de educação ambiental na região, complementando as ações dos PEAs e PCAPs na região.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação da chamada de projetos. ▪ Implementação de pelo menos 25 projetos de educação ambiental. 	Número de projetos de educação ambiental apoiados.
Divulgar as ações do projeto e disseminar o conhecimento Adquirido.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação do projeto na região alvo e em fóruns relevantes. ▪ Sistematização e elaboração de material sobre os resultados do projeto. 	Material sobre os resultados do projeto elaborado.

1. Sumário Executivo do Projeto

O presente relatório consolida as atividades referentes ao período de 31 de maio até 30 de novembro de 2023 do *Projeto Implementação de Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro* (Projeto Educação Ambiental Fase 1).

O Termo de Execução do TAC Frade nº CW 1472588 relacionado ao Projeto de Implementação de Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro, foi assinado pela Chevron Brasil Upstream Frade Ltda. (Chevron) e pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) no dia 25 de junho de 2016. Em março de 2019 a Chevron vendeu a sua participação no Campo de Frade para a PRIO O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (PRIO) e, como consequência, todas as tratativas sobre a execução desta medida compensatória passaram a ser de responsabilidade desta empresa.

As ações previstas para este semestre foram alcançadas com sucesso. Os subprojetos beneficiados pela Chamada de Projetos nº 03/2021 estão encerrados, com apenas um dos subprojetos com a última

prestação de contas em análise. Paralelamente, a maioria dos subprojetos da Chamada de Projetos nº 05/2022, para apoiar o desenvolvimento de projetos com foco na organização institucional de entidades representativas da pesca artesanal, estão encerrados, restando apenas dois subprojetos no último mês de execução, e um subprojeto que solicitou um aditivo de dois meses. Os subprojetos da Chamada de Projetos nº 11/2022 – Turismo de Base Comunitária e Chamada de Projetos nº 14/2022 – Apoio à Construção Naval Artesanal continuaram com a execução de suas atividades e passaram a ser acompanhados também por consultores externos. Em agosto foi lançada a Chamada de Projetos nº 14/2023 – Desenvolvimento da cadeia produtiva, fortalecimento e planejamento institucional, que contou com oficinas de capacitação e mentoria por dois meses para a construção de propostas, e será descrito a seguir.

2. Resultados alcançados

Neste semestre, que compreende o período entre 1 de junho de 2023 a 30 de novembro de 2023, foi dado encaminhamento a cinco ações no âmbito do *Projeto de Implementação de projetos de educação ambiental e geração de renda para as comunidades pesqueiras da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro*, a saber: i) encerramento e análises de relatorias técnicas e financeiras dos subprojetos aprovados na Chamada de Projetos nº 03/2021 - Aglutinadoras; ii) andamento e encerramento dos subprojetos apoiados na Chamada de Projetos nº 05/2022 - Fortalecimento institucional; iii) andamento dos subprojetos da Chamada de Projetos nº 11/2022 – Turismo de Base Comunitária e da iv) Chamada de Projetos nº 14/2022 – Apoio à Construção Naval Artesanal, com inclusão de consultores externos para o acompanhamento das iniciativas; e v) realização de oficinas de capacitação e mentorias para a construção de propostas, avaliação e seleção de subprojetos da Chamada de Projetos nº 14/2023 – Desenvolvimento da cadeia produtiva, fortalecimento e planejamento institucional.

Durante a vigência deste relatório foram lançadas as edições nº 18 (julho de 2023) e nº 19 (outubro de 2023) da newsletter Linhas do Mar (Anexo 1). As atividades de cada subprojeto serão pormenorizadas a seguir em seus respectivos tópicos.

A. Subprojetos apoiados pelo Projeto Educação Ambiental 1

A.1. Componente Aglutinadoras

O décimo quarto semestre de atividades do *Projeto de Implementação de projetos de educação ambiental e geração de renda para as comunidades pesqueiras da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro* teve continuidade com o andamento das análises de prestação de contas de dois subprojetos, dos três apoiados pela Chamada de Projetos nº 03/2021 – Aglutinadoras, sendo o último deles suspenso devido a má gestão financeira.

Esta Chamada tem por objetivo a formalização e estruturação de instituições de base da cadeia produtiva da pesca artesanal e tem por princípio contribuir para a geração de renda das comunidades pesqueiras vulneráveis por meio de uma abordagem metodológica com foco no sujeito como cidadão

crítico, estimulando a participação social qualificada, principalmente frente a processos decisórios que impliquem em alteração da qualidade ambiental e bem-estar social.

O modelo de execução específico desta chamada demonstrou alguns desafios para o acompanhamento e monitoramento das atividades e, dentre os benefícios, forneceu bases práticas para a construção da Chamada de Projetos 14/2023, que contemplou um novo formato de apoio com a inclusão de instituições incubadoras (ao invés de aglutinadoras), que será descrito a seguir. A seguir, é descrito o detalhamento do andamento de cada subprojeto.

Subprojetos apoiados na Chamada de Projeto FUNBIO nº 03/2021:

1. Nome do subprojeto: Maré a leste, sacudindo os territórios, com trocas de saberes, gerando renda e sustentabilidade ambiental em comunidades pesqueiras do Rio de Janeiro

Instituição proponente: Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinheiros (CONFREM)

Instituições parceiras: Movimento Baía Viva; AREMAC; INEA; UFRJ/SOLTEC; ECOSOL e Prefeitura Municipal de Niterói.

Período de execução: 05/10/2021 a 05/07/2023

Status: Execução encerrada

Valor do contrato: R\$ 1.499,989,23 (projeto) e R\$ 385.400,00 (contrapartida)

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 608.798,47 (25/10/2021)
1ª Relatoria Aprovada	1ª Prestação de Contas Aprovada	2º desembolso R\$ 337.281,44 (25/07/2022)
2ª Relatoria Aprovada	2ª Prestação de Contas Aprovada	3º desembolso R\$ 284.984,66 (10/12/2022)
3ª Relatoria aprovada	3ª Prestação de Contas aprovada	4º desembolso R\$ 268.924,66 (26/04/2023)
Relatoria final a ser enviada	4ª Prestação de Contas em análise	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto Maré a Leste está inserido dentro dos eixos temáticos da cadeia e processos produtivos da pesca artesanal; atividades alternativas e complementares a pesca e saúde, segurança e bem-estar dos trabalhadores e trabalhadoras da pesca. Atende as instituições aglutinadas: (i) Comissão de Pescadores e Pescadoras da Praia de Itaipu, (ii) Associação Colônia de Pesca de Caxias,

(iii) Associação de Pescadores de Arraial do Cabo, (iv) Associação de Pescadores da Praia do Pontal em Arraial do Cabo, (v) Comissão de Marisqueiras da Ponta do Ipiranga na Baía de Sepetiba e (vi) Associação de Pescadores e Pescadoras da Ilha do Governador.

O subprojeto pretende atender a tais comunidades pesqueiras durante 18 meses e tem por principal objetivo desenvolver mecanismos de geração de renda nas seis comunidades pesqueiras em tela, por meio de trocas de saberes, do incentivo à pesca sustentável, a adoção de princípios da economia solidária e do fortalecimento das organizações comunitárias, dos espaços de produção e comercialização dos pescadores, pescadoras e marisqueiras. Ao final do projeto, espera-se contribuir com as comunidades pesqueiras do Rio de Janeiro, de forma mais direta nesses cinco territórios, usufruindo dessas experiências na construção de diálogos para reconhecimento de políticas públicas necessárias ao desenvolvimento da pesca sustentável no estado do Rio de Janeiro.

Conclusão para o período: O subprojeto encontra-se encerrado, apenas aguardando o envio do relatório técnico final e, conseqüentemente, a análise da última prestação de contas. No último período o subprojeto realizou as capacitações em gestão administrativa e financeira; e cooperativismo e associativismo, além de algumas oficinas com associações específicas. Foram realizadas as ações para melhoria na infraestrutura e na capacidade de processamento das associações Aglutinadas. Os caícos foram entregues para a Aglutinada Comissão de Marisqueiras da Ponta do Ipiranga na Baía de Sepetiba, o que irá favorecer a pesca de marisco. Além disso, as Aglutinadas Associação de Pescadores e Pescadoras da Praia de Itaipu, Associação Colônia de Pesca de Caxias, Associação de Pescadores de Arraial do Cabo e a Associação de Pescadores da Praia do Pontal de Arraial do Cabo, continuaram a ser apoiadas por meio de formações, reforma e estruturas de apoio à pesca e apoio ao consumo consciente e divulgação e comercialização dos produtos da pesca. As relatorias técnica e financeira finais estão previstas para envio em dezembro de 2023.

2. Nome do subprojeto: Desenvolvimento sustentável solidário na atividade pesqueira artesanal
Instituição proponente: Banco Comunitário Preventório (Associação de desenvolvimento solidário do Preventório)

Período de execução: 30/09/2021 a 30/06/2021

Status: Cancelado

Valor: R\$ 1.234.218,59 (projeto) e R\$ 642.858,00 (contrapartida)

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 385.478,23 (11/10/2021)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 587.952,68 (22/06/2022)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 260.787,68 (23/02/2023)

3ª Relatoria subprojeto suspenso	3ª Prestação de Contas subprojeto suspenso	-
-------------------------------------	---	---

Resumo do subprojeto: O subprojeto Desenvolvimento da Pesca tem como pilar o princípio da economia solidária, buscando acolher e potencializar a atividade pesqueira artesanal na disputa que ela trava com a pesca industrial. Com a lógica da colaboração, a economia solidária se antagoniza à competição que norteia a disputa na economia de mercado. O objetivo geral da proposta é apoiar organizações de pescadores de Niterói das seguintes aglutinadas: Associação de Moradores da Beira da Lagoa de Piratininga (AMORBELA)/ Associação de Pescadores e Amigos da Lagoa de Piratininga (APALAP), União de pescadores(as) de São Gonçalo/RJ (UNIPESCA), Associação Livre dos Maricultores de Jurujuba (ALMARJ)/ Associação dos Maricultores e Pescadores Artesanais de Jurujuba (AMPAJ) e Associação dos pescadores da Boa Viagem (ABJ), buscando fortalecer seu processo produtivo, de comercialização e estruturação da cadeia de valor. Para atingir esse objetivo o subprojeto prevê ações para ampliar a formação dos pescadores/as e sua participação social; potencializar a produção com compra de equipamentos e melhorias da infraestrutura, otimizando todas as etapas da cadeia de valor da pesca; viabilizar apoio jurídico e contábil para cada associação, permitindo que cada aglutinada se torne apta a ter acesso a financiamento e comercialização formal; e caracterizar a atividade pesqueira e extrativista das comunidades aglutinadas.

Conclusão para o período: No período foi dada continuidade à auditoria externa, contratada para averiguar o caso de uso indevido de recursos por parte do subprojeto. Com o envio do relatório da auditoria (Anexo 2), foi solicitado que o subprojeto enviasse a relatoria técnica e financeira final. A prestação de contas está em análise pelo Financeiro desde 27 de novembro de 2023, com solicitações de ajustes até o momento não atendidas.

A.2. Componente Fortalecimento Institucional

Neste semestre, quase todos os subprojetos da Chamada de Projetos nº 05/2022, encerraram suas atividades, com o envio da prestação de contas e relatório final de oito subprojetos. Dos 12 subprojetos apoiados no âmbito desta Chamada, apenas um teve suas atividades suspensas (Preventório - Mar das Marisqueiras), dois estão no último mês de execução (APAAPP – ComePescado; AMA PEA Foco – Óleo de pescado), e um solicitou aditivo de tempo para encerrar as ações até fevereiro de 2024 (AHOMAR – Desenvolvimento da Rede). O acompanhamento dos subprojetos, realizado por um consultor externo, foi fundamental para o bom desenvolvimento das ações, e ocorreu por meio de reuniões semanais e pronto atendimento de dúvidas (Anexo 3). Adicionalmente, a Gerência do Projeto realizou reuniões semanais com o consultor para acompanhamento e alinhamento de cada ação dos subprojetos apoiados, seus principais desafios e demandas, além de prestar constante assessoria no sistema de gerenciamento de projetos.

Detalhamento dos subprojetos selecionados na Chamada de Projeto FUNBIO nº 05/2022

3. Nome do subprojeto: AMA óleo de pescado: Produzindo óleo de pescado e resgatando a visibilidade das mulheres

Instituição proponente: Associação de Mulheres Apoiadoras do PEA FOCO

Período de execução: 27/09/2022 a 31/10/2023

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 450.000,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 252.730,00 (27/09/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 113.476,67 (22/03/2023)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 83.793,33 (23/08/2023)
Relatoria final prevista para dezembro/23	3ª Prestação de Contas prevista para dezembro/23	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *AMA óleo de pescado: Produzindo óleo de pescado e resgatando a visibilidade das mulheres* realizado pela Associação de Mulheres Apoiadoras do PEA FOCO, tem por principal objetivo criar uma alternativa de renda para as mulheres da cadeia produtiva da pesca por meio de um trabalho associado e de caráter social, desenvolvendo uma linha de produção do óleo de pescado a partir do aproveitamento dos resíduos gerados no beneficiamento de pescados da região. O intuito é criar um centro de refino de óleo de peixe nas cozinhas pedagógicas localizadas em São Francisco de Itabapoana e em São João da Barra, região Norte Fluminense. A Associação de Mulheres Apoiadoras (AMA) foi criada em 2014, como uma demanda das mulheres locais, a partir do Projeto de Educação Ambiental (PEA) - Fortalecimento da Organização Comunitária (FOCO), com intuito de potencializar a luta feminina na cadeia produtiva da pesca, no Norte Fluminense. Como objetivos específicos, o subprojeto pretende adequar as cozinhas pedagógicas para o refino do óleo de pescado; identificar as mulheres interessadas em fornecer óleo bruto de pescado a partir do curso ofertado; dar continuidade ao processo formativo de capacitação das fornecedoras na extração do óleo bruto de pescado; desenvolver processo de capacitação com oficinas teóricas e práticas para o refino do óleo do pescado; desenvolver um processo de capacitação a partir de temáticas sobre o desafio do trabalho coletivo, associado e auto gestor para montagem do negócio de caráter social e desenvolver um plano de negócios para a linha de produção e comercialização do óleo de pescado. Para que os objetivos propostos sejam alcançados pretende-se realizar ações envolvendo a capacitação das participantes por meio de oficinas teóricas e práticas, abordando temáticas sobre o desafio do trabalho coletivo, associado e auto gestor, assim como os conceitos necessários para a extração do óleo bruto e refino de óleo de pescado. Simultaneamente, será implementada nas cozinhas pedagógicas o centro de refino, com a instalação dos equipamentos necessários para a realização da extração e o

refino propriamente dito do óleo de pescado, a partir de vísceras e cabeças. Por fim, pretende-se desenvolver o mercado de distribuição e comercialização do óleo de peixe produzido pelas mulheres da pesca artesanal.

O subprojeto atuará com mulheres que estão inseridas na cadeia produtiva da pesca artesanal, como marisqueiras, filetadeiras, pescadoras, esposas, mães e filhas de pescadores artesanais, nas comunidades em que a AMA PEA FOCO está presente.

Conclusão para o período: No período, o subprojeto AMA PEA Foco – Óleo de pescado enviou o relatório técnico parcial (Anexo 4) e a prestação de contas. No período a equipe do subprojeto está realizando as últimas compras e instalações dos equipamentos para as cozinhas pedagógicas, e deram início ao processo de regularização da cozinha de São Francisco de Itabopoana. Por conta da inexistência de legislação sobre licenciamento de cozinhas de pequeno porte para este fim, a instituição se deparou com exigências distintas dos órgãos públicos locais, que impediram a regularização da cozinha de São João da Barra neste momento, deixando-a apenas para a produção de alimentos. O relatório técnico e a prestação de contas finais serão enviados em dezembro de 2023.

4. Nome do subprojeto: Comercialização Especial do Pescado - ComEPescado

Instituição proponente: Associação dos Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitoria (APAAPP)

Período de execução: 09/09/2022 a 31/10/2023

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 452.595,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 119.695,00 (21/09/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 281.900,00 (11/01/2023)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 51.000,00 (29/05/2023)
3ª Relatoria prevista para dezembro/23	3ª Prestação de Contas prevista para dezembro/23	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Comercialização Especial do Pescado – ComEPescado* realizado pela Associação dos Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitoria (APAAPP) é realizado na Região dos Lagos e tem por principal objetivo gerar renda para as comunidades pesqueiras da Praia da Pitoria e adjacências, através da organização e integração do pescador na cadeia produtiva, com a adaptação da infraestrutura, aquisição de equipamentos e capacitação em gestão e marketing nas instalações da

Associação de Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitoria. Como objetivos específicos o subprojeto pretende realizar obras de adequação na planta de beneficiamento; instalar maquinários, equipamentos e adquirir utensílios e equipamentos de proteção individual (EPIs) para os profissionais pesqueiros; realizar capacitações em gestão e marketing de negócio; promover obtenção de capital de giro e adquirir programas e softwares de administração de empresas para controle de estoques e lucros. Com isso, o subprojeto pretende atingir os resultados de geração de renda na comunidade com contratação de equipe para estes serviços; estruturar a APAAPP para o beneficiamento do pescado da comunidade local; aumentar o preço e valor agregado do pescado; equipar sede da Associação com maquinários; contribuir para a melhora da autoestima dos participantes e da comunidade; promover melhorias na divulgação da produção pesqueira da localidade; controlar as operações de compra e venda; otimizar a gestão dos recursos financeiros e, por fim, almeja-se uma autogestão eficaz da Associação. Os beneficiados diretamente pelo subprojeto são os associados, os quais compõem aproximadamente 28 famílias. Também serão beneficiadas as comunidades da Associação de Pescadores da Praia da Baleia, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande e Araruama.

Conclusão para o período: No período o subprojeto finalizou a reforma do centro de beneficiamento de pescado que, após atrasos iniciais e a solicitação de um aditivo no prazo de execução, conseguiu ser finalizada. O aditivo de tempo ainda foi necessário por conta do período de defeso da tainha, que impediria a compra do pescado entre agosto e novembro. Com a possibilidade de execução das atividades até o fim de novembro/23, o subprojeto conseguiu concluir a primeira rodada de negócios. O curso de capacitação em gestão de negócios não foi realizado durante o período de execução, porém já existe um convênio com uma instituição parceira da associação que irá ministrar o curso para a equipe gestora, utilizando recursos próprios.

6. Nome do subprojeto: Mini entreposto comunitário de pesca artesanal Parque das Garças e Gaivotas

Instituição proponente: Associação de Pescadores Artesanal no Parque das Garças Integrada – APESCARPGIN

Período de execução: 19/08/2022 a 30/09/2023

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 500.000,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 181.428,12 (19/08/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas Aprovada	2º desembolso R\$ 201.080,00 (23/12/2022)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas Aprovada	3º desembolso R\$ 117.491,88 (04/05/2023)

3ª Relatoria aprovada	3ª Prestação de Contas em análise	-
--------------------------	--------------------------------------	---

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Mini entreposto comunitário de pesca artesanal Parque das Garças e Gaivotas* realizado pela Associação de Pescadores Artesanais no Parque das Garças Integrada (APESCARPGIN), tem por principal objetivo desenvolver um projeto-piloto de entreposto comunitário de pesca artesanal autossustentável, por meio de uma pesquisa-ação participativa com pescadores (as) artesanais, beneficiadores (as) de pescado, artesãos e jovens, configurando um comércio justo e solidário que contribua para a promoção do bem-estar social das famílias tradicionais locais associada à conservação da biodiversidade do ecossistema marinho e costeiro.

Como objetivos específicos, o subprojeto propõe consolidar a equipe técnica executiva, consultoria e parcerias institucionais do projeto-piloto do entreposto comunitário de pesca artesanal por meio do seu planejamento estratégico participativo; realizar um diagnóstico rápido participativo (DRP) para a atualização e sistematização de dados da cadeia produtiva da pesca artesanal local; identificar as competências comunitárias e compartilhar percepções e expectativas de cenários com a proposta do entreposto comunitário; implementar projeto-piloto do entreposto comunitário de pesca artesanal, por meio do fortalecimento organizacional da APESCARPGIN, realizar capacitação em gestão participativa do entreposto, instalação da infraestrutura e desenvolvimento do plano de negócio e realizar seminário de avaliação de viabilidade técnica autossustentável do projeto-piloto com a participação de pescadores-fornecedores e equipe técnica do entreposto.

Espera-se que o entreposto comunitário propicie um espaço para a geração de trabalho renda com criatividade, configurando-se um comércio justo e solidário entre produtores e consumidores da localidade.

Conclusão para o período: No período o subprojeto APESCARPGIN - Entreposto de pesca teve seu relatório técnico final (Anexo 5) aprovado e a prestação de contas encontra-se em análise. Exceto pela obtenção das licenças para o funcionamento pleno do mini entreposto, todas as outras atividades propostas inicialmente pelo subprojeto foram finalizadas. Foi dada entrada no pedido de licença da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que já foi deferida, e na Secretaria Municipal de Obras e na Vigilância Sanitária, que já enviaram fiscais para vistoriar o empreendimento, porém as licenças ainda não foram emitidas. O subprojeto realizou toda a obra estrutural do entreposto, a compra de um carro, a instalação de equipamentos e a compra de utensílios. Foi realizado também o Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) em parceria com o Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NIDES/UFRJ), com entrevistas com 87 pessoas e atividade de devolutiva para apresentação dos resultados (Anexo 6) e discussão.

7. Nome do subprojeto: Formação de Jovens para Pesca

Instituição proponente: Colônia de Pescadores Z-13

Período de execução: 16/08/2022 a 30/09/2023

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 349.990,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 118.598,00 (16/08/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 154.748,00 (08/03/2023)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 76.644,0 (29/05/2023)
3ª Relatoria aprovada	3ª Prestação de Contas aprovada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Formação de Jovens para Pesca* realizado pela Colônia de Pescadores Z-13, localizada em Copacabana, no Rio de Janeiro, tem por principal objetivo fortalecer a Colônia de Pescadores Z-13 por meio de ações que fomentem o associativismo e a organização social, focando especialmente nos jovens. Como objetivos específicos, pretende-se realizar formação para 15 a 20 jovens atuarem na cadeia produtiva da pesca artesanal; renovar e ampliar o quadro de associados da Colônia Z-13 com a associação de novos atores vindos da formação oferecida; promover o fortalecimento institucional com a compra de um veículo de uso coletivo para ações externas da gestão administrativa da Colônia Z-13 e outros equipamentos. Espera-se ao final do subprojeto ter um planejamento didático-pedagógico, matrículas de pelo menos 15 participantes no curso de “Pescadores Artesanais”, além dos devidos Registros Geral da Pesca (RGP) e da aquisição de novos equipamentos, como o carro de uso coletivo.

Conclusão para o período: O subprojeto Colônia Z-13 - Formação de Jovens encerrou o curso de formação de jovens para a pesca com a formatura dos alunos em 24 de junho de 2023 no Hotel Fairmont, na Praia de Copacabana. Foi finalizada a compra de todos os equipamentos previstos para a sede, assim como a compra e identificação visual do automóvel da colônia. Todas as ações propostas inicialmente foram cumpridas, finalizando assim todos os objetivos previstos para este subprojeto, e com o saldo do recurso ainda foi possível a aquisição de novos bens para a colônia, como bicicletas cargueiras e a substituição do guincho utilizado para a puxada das embarcações. O relatório final do subprojeto (Anexo 7) e a prestação de contas foram aprovados em 14/11/2023.

8. Nome do subprojeto: Autonomia de Pedro

Instituição proponente: Colônia de Pescadores Z-22 de Rio das Ostras e Casemiro de Abreu

Período de execução: 26/08/2022 a 30/09/2023

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 498.516,64

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 153.789,73 (19/08/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 178.930,33 (10/01/2023)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 165.796,58 (10/05/2023)
3ª Relatoria aprovada	3ª Prestação de Contas aprovada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Autonomia de Pedro* realizado pela Colônia de Pescadores Z-22 de Rio das Ostras e Casemiro de Abreu, na Região dos Lagos, tem por principal objetivo estruturar o atendimento aos pescadores melhorando a parte administrativa da Colônia, os meios de manutenção e reforma de carpintaria das embarcações e a troca de lubrificantes, com responsabilidade ambiental. O principal objetivo do subprojeto é realizar uma ação concreta de proteção ao meio ambiente, visto que um dos maiores impactos causados na atividade pesqueira advém de vazamentos e descarte inadequado de óleo lubrificante queimado das embarcações de pesca.

Como objetivos específicos, pretende-se implantar um sistema carreira/carreta completa considerando todos os seus acessórios para trabalho e de segurança necessário para embarcações de maior porte e construção de carretas para içar as de menor tamanho e posterior manutenção; promover o fortalecimento institucional através da adequação da estrutura física da CPZ – 22, com a implementação de ciclos de palestras cursos; instalar posto de troca de óleo lubrificante.

Como produtos gerados, espera-se ter carreira instalada, carretas construídas, planilha com número de barcos guinchados para manutenção, um operador certificado, emissão de 30 certificados de participação e organizar o número de barcos e quantidade de óleo trocado ao longo dos doze meses do subprojeto.

Conclusão para o período: Finalizado o período de execução deste subprojeto, foram construídas e instaladas as carretas, adquiridos os guinchos e equipamento de troca de óleo lubrificante, e a nova sede da colônia foi reformada e equipada, espaço onde ocorreram os cursos de capacitação previstos na proposta inicial. Por motivos de demora na obtenção das autorizações de uso do espaço, tanto pelo INEA tanto pela Prefeitura, só em novembro de 2023 foi dado início à instalação dos guinchos e do equipamento de troca de óleo na área da colônia, e pôde ter continuidade a instalação da carreira que fica na margem do rio, ações que já estavam todas pagas, e devem levar cerca de 60 dias para conclusão. O relatório final do subprojeto (Anexo 8) e a prestação de contas foram aprovados em 16/11/2023.

9. Nome do subprojeto: Nosso peixe, nosso suor, nosso preço
Instituição proponente: Colônia de pescadores Z-5 de Arraial do Cabo
Período de execução: 01/09/2022 a 31/10/2023
Status: Em andamento
Valor do contrato: R\$ 499.789,97

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 121.746,97 (01/09/2022)
1ª Relatoria Técnica aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 280.000,00 (19/12/2022)
2ª Relatoria Técnica aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 98.043,00 (26/05/2023)
3ª Relatoria Técnica em análise	3ª Prestação de Contas em análise	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Nosso peixe, nosso suor, nosso preço* é realizado pela Colônia de Pescadores Z-5 de Arraial do Cabo e tem por principal objetivo promover a autonomia do pescador na comercialização do seu pescado. Como objetivos específicos, a proposta pretende instalar câmaras frias nas três principais comunidades pesqueiras do Arraial do Cabo, a saber: Marina dos pescadores de Arraial do Cabo; Associação de Pescadores em Caíco de Arraial do Cabo, na Praia Grande; Associação dos Pescadores de Monte Alto (APAMA), além de realizar cursos de capacitação para gestão de negócios, manuseio e manutenção da fábrica de gelo e uso e manutenção das câmaras frias.

O subprojeto pretende trazer autonomia para a comunidade pesqueira na comercialização do pescado e na sua remuneração e, conseqüentemente, na valorização da atividade pesqueira artesanal como um todo. Tal empreendimento impactará diretamente na qualidade de vida do pescador, na sua renda e de seus familiares, no estímulo aos jovens e às próximas gerações da pesca artesanal. A implementação desse subprojeto é uma semente que contribuirá para a criação de um sistema de comércio justo para a categoria, diminuindo a vulnerabilidade social dos pescadores artesanais na etapa de comercialização do pescado.

Ao todo, serão 12 meses de execução das atividades e o subprojeto pretende iniciar um processo de ruptura com a barreira histórica dos atravessadores e do comércio de gelo para, conseqüentemente, contribuir diretamente na melhoria da qualidade de vida dos pescadores artesanais e na manutenção das próximas gerações na atividade pesqueira.

Conclusão para o período: Para a instituição finalizar a execução das ações propostas, está pendente apenas a instalação da câmara fria da Praia Grande, que já está comprada. As câmaras frias do Cais

dos Pescadores e de Monte Alto, assim como a fábrica de gelo, estão instaladas. A licença para as câmaras frias já está em posse da colônia, e a licença de operação da fábrica de gelo está em fase final de obtenção. O único objetivo ainda pendente é o curso de gestão de negócios para a diretoria da colônia. O subprojeto informou que estão em articulação com o PEA PESCARTE para que fosse ministrado esse curso, porém se não for realizado pelo PEA, a diretoria irá buscar a contratação direta de um instrutor, com recursos próprios da Colônia. O relatório final do subprojeto foi enviado (Anexo 9) e encontra-se em análise, juntamente com a prestação de contas.

10. Nome do subprojeto: Maricultura Multitrófica de Arraial do Cabo

Instituição proponente: Lagos em Ação

Período de execução: 16/08/2022 a 30/09/2023

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 449.999,30

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 193.720,47 (27/08/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 178.483,23 (30/11/2022)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 77.795,60 (27/05/2023)
3ª Relatoria aprovada	3ª Prestação de Contas aprovada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Maricultura Multitrófica de Arraial do Cabo* realizado pela organização sem fins lucrativos Lagos em Ação tem por principal objetivo implantar uma maricultura com sistema de produção multitrófico, em uma balsa flutuante vigiada, capaz de produzir moluscos, peixes e algas de forma segura e sustentável, gerando trabalho e renda para a comunidade. Como objetivos específicos, o subprojeto pretende promover o fortalecimento organizacional da Lagos em Ação como uma instituição de promoção do desenvolvimento sustentável, de produção de organismos aquáticos e utilidade pública no município de Arraial do Cabo.

As metas centrais relacionadas ao primeiro objetivo são: construir, transportar e instalar a balsa flutuante que dará suporte a todas as atividades desenvolvidas na maricultura; manter câmeras e vigias na área de cultivo para evitar/inibir roubos e garantir os ciclos de produção; equipar a balsa com toda infraestrutura necessária ao seu funcionamento; montar as estruturas necessárias para o recebimento dos organismos; realizar o povoamento da maricultura com moluscos, peixes e algas; estabelecer e executar um plano de manejo dos organismos de maneira a otimizar a produção e

garantir bom funcionamento da maricultura; agregar valor aos produtos, gerando trabalho e renda; comercializar os organismos, gerando renda para os envolvidos e fundos para a manutenção dos ciclos de produção futuros.

O projeto terá duração de 12 meses e além das atividades descritas, a estrutura física da balsa poderá ser visitada e utilizada como sala de aulas práticas para alunos da rede pública do município, na qual os alunos terão contato com os organismos cultivados, acesso a saberes relacionados à maricultura multitrófica, conhecimentos gerais sobre sustentabilidade e educação ambiental. O pleno funcionamento do subprojeto. Também facilitará trocas de saberes entre os demais maricultores e possibilitará que esses atores encontrem auxílio técnico, acompanhem o cultivo pioneiro de organismos (algas e peixes nativos) e tenham suporte da estrutura física. Os beneficiários diretos do subprojeto serão pescadores e maricultores de família extrativista tradicional e moradores de Arraial do Cabo que terão nesta atividade a sua principal renda, assim como os artesãos que utilizarão o subproduto da maricultura para produção de biojóias e pessoas que irão trabalhar no beneficiamento dos organismos cultivados.

Conclusão para o período: A balsa de apoio foi finalizada e instalada na Praia do Forno, local onde a maricultura está licenciada, assim como a balsa mexilhoneira e o tanque rede, destinado à engorda dos peixes. Todas as atividades previstas pelo subprojeto foram executadas, e seus objetivos específicos alcançados, incluindo as visitas técnicas em Ilha Bela e Ilha Grande, realizadas em julho de 2023. O relatório técnico final do subprojeto (Anexo 10) e a prestação de contas foram aprovados em 13/11/2023.

11. Nome do subprojeto: Lutando Pela Vida

Instituição proponente: Associação Pescador Desportivo Luthando Pela Vida (APDLPV)

Período de execução: 19/08/2022 a 30/09/2023

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 238.021,99

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 151.081,99 (19/08/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 45.710,00 (10/04/2023)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 41.230,00 (22/06/2023)
3ª Relatoria em análise	3ª Prestação de Contas em análise	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Lutando Pela Vida* realizado pela instituição proponente Associação Pescador Desportivo Luthando Pela Vida (APDLPV) tem por principal objetivo desenvolver o capital humano e social dos pescadores, pescadoras e seus familiares das comunidades pesqueiras do primeiro distrito de Magé, RJ.

Como objetivos específicos o subprojeto propõe melhorar a infraestrutura da Associação Pescador Desportivo Luthando Pela Vida e ampliar as capacidades da diretoria para o desenvolvimento das atividades e atendimento aos associados (as); promover a inclusão social e obtenção de direitos dos pescadores e pescadoras através do acesso à educação, como por exemplo realizando curso de alfabetização de jovens e adultos e, por fim, fortalecer as capacidades, qualificar e ampliar o conhecimento da Associação, dos pescadores, pescadoras e de seus familiares. Os beneficiários do subprojeto consistem nos 251 pescadores e pescadoras de curral (arte de pesca tradicional na região), emalhe, tarrafa e caranguejo, associados na Associação Pescador Desportivo Luthando Pela Vida e moradores dos bairros de Canal, Barbuda, Piedade e Feital, no município de Magé. Os associados abarcam 167 pescadores e 84 pescadoras, os quais em torno de 80% tem idades entre 30 e 50 anos. Considerando uma média de 5 membros por família, estima-se um total de 1.255 beneficiários do subprojeto.

Conclusão para o período: Até o final do subprojeto, o curso de Educação de Jovens e Adultos (EJA) contou com seis alunos frequentes. Além da reforma prevista na sala de aula, escritório, banheiros e cozinha, essa reforma pode ser ampliada para a construção de um banheiro a mais e maiores ajustes na cozinha, visando uma futura obtenção dos selos de inspeção dos produtos beneficiados. O tanque escola e estrutura de hidroponia foram instalados, com a alteração da espécie alvo, que será lambari, pois como o terreno está dentro da APA de Guapi-Mirim, não foi autorizada a piscicultura da espécie exótica tilápia. A piscicultura de lambari foi autorizada pela gestão da APA. Em relação ao Curso POP, previsto no escopo do subprojeto, a instituição informou que em contato com a Capitania, foram informados que não seria possível realizar o curso nas instalações da Luthando, e devido ao grande deslocamento, a maioria pescadores perdeu o interesse em participar, não justificando assim o grande custo do curso para poucos pescadores beneficiados. Assim, foi realizado o remanejamento do recurso previsto para ampliação das obras da cozinha e para a uma atividade adicional, de capacitação em criação de biojóias, realizada em agosto. O relatório final (Anexo 11) e a prestação de contas estão em análise.

12. Nome do subprojeto: O Mar das Marisqueiras

Instituição proponente: Associação para o Desenvolvimento Solidário do Preventório

Período de execução: 23/08/2022 a 30/09/2023

Status: Cancelado

Valor do contrato: R\$ 270.264,11

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 97.883,00 (23/08/2022)

1ª Relatoria Aprovada	1ª Prestação de Contas Aprovada	2º desembolso R\$ 101.409,00 (08/02/2023)
2ª Relatoria (subprojeto suspenso)	2ª Prestação de Contas (subprojeto suspenso)	3º desembolso R\$ 70.972,11 (suspenso)
3ª Relatoria (subprojeto suspenso)	3ª Prestação de Contas (subprojeto suspenso)	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *O Mar das Marisqueiras* realizado pela Associação para o Desenvolvimento Solidário do Preventório, localizado em Niterói, tem por principal objetivo apoiar o empoderamento coletivo das mulheres pescadoras de marisco na região de Boa Viagem e Jurujuba, por meio de ações que promovam espaços auto gerenciáveis e que contribuam para a melhoria das condições de trabalho e autonomia econômica. Como objetivos específicos, o subprojeto pretende criar um fundo de 50 mil reais em microcrédito produtivo solidário voltado para mulheres da cadeia da pesca artesanal; orientar e assessorar as marisqueiras sobre o acesso a políticas públicas voltadas à pesca artesanal; fortalecer as capacidades produtivas das 50 marisqueiras a partir do Cooperativismo, Economia Solidária e Gênero e construir uma comunicação afirmativa e acessível em prol da viabilização das narrativas e realidades das marisqueiras.

Conclusão para o período: No período o subprojeto continuou suspenso e foi solicitado que enviassem o relatório técnico e a prestação de contas finais, para formalizar o encerramento do subprojeto. O relatório não foi enviado e a prestação de contas encontra-se em análise desde 28/09/2023.

13. Nome do subprojeto: Marés de Pacobaíba: Organização e fortalecimento institucional como instrumento de autonomia para a comunidade pesqueira de Guia de Pacobaíba

Instituição proponente: Instituto Marinho para o Equilíbrio Socioambiental - Instituto Marés

Período de execução: 16/08/2022 a 30/09/2023

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 327.113,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 107.042,00 (16/08/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 143.510,00 (21/03/2023)
2ª Relatoria	2ª Prestação de Contas	3º desembolso

aprovada	aprovada	R\$ 76.561,00 (24/07/2023)
3ª Relatoria em análise	3ª Prestação de Contas em análise	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Marés de Pacobaíba: Organização e fortalecimento institucional como instrumento de autonomia para a comunidade pesqueira de Guia de Pacobaíba* realizado pelo Instituto Marinho para o Equilíbrio Socioambiental (Instituto Marés), na Baía de Guanabara, tem por objetivo principal Fortalecer a Associação Livre de Pescadores Artesanais de Guia de Pacobaíba (ALPAGP) por meio de ferramentas estratégicas para promover autonomia e participação social. Como objetivos específicos, o subprojeto pretende manter os integrantes da ALPAGP envolvidos e organizados para a execução do subprojeto; melhorar a estrutura física da sede da Associação; disponibilizar procedimentos e ferramentas técnicas para o seu fortalecimento; disponibilizar ferramentas para a representação de associados e desenvolvimento institucional da Associação e realizar a gestão e acompanhar a execução do projeto. A estratégia para alcançar tais objetivos envolve assessorias e capacitações. Transversalmente, há o planejamento de atividades de envolvimento dos associados e divulgação dos avanços do projeto. Será realizada a capacitação direta de 30 associados, que resultará em uma instituição fortalecida e com associados aptos a levarem a frente suas ideias e iniciativas.

Ao fim do subprojeto, espera-se que as instalações da ALPAGP estejam adequadas, que seus associados estejam mais envolvidos com as atividades, entendendo os procedimentos mais indicados para seu desenvolvimento, aprimorando suas habilidades de tomadas decisões em conjunto e, especialmente, organizando planejamentos de forma participativa sobre os rumos da Associação conforme seu propósito, fortalecendo a cadeia da pesca para captar financiamentos, deliberando junto a entidades que representem campos importantes para suas demandas e organizando-se e encaminhando suas reivindicações às instituições responsáveis conforme as necessidades identificadas.

Conclusão para o período: O subprojeto Marés - Marés de Pacobaíba concluiu todas as atividades previstas e produziu um material de divulgação no formato de uma cartilha impressa que conta os principais pontos do subprojeto. As capacitações em planejamento estratégico e encaminhamento de demandas, projetos e parcerias foram concluídas e foram realizadas as compras dos últimos equipamentos para a sede e a aquisição da embarcação. O relatório técnico final (Anexo 12) e a prestação de contas encontram-se em análise.

14. Nome do subprojeto: Fortalecimento da Rede AHOMAR

Instituição proponente: Associação Homens do Mar da Baía de Guanabara (AHOMAR)

Período de execução: 16/08/2022 a 30/09/2023

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 499.972,60

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 194.315,30 (16/08/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 174.358,30 (26/05/2023)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 131.299,00 (03/11/2023)
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Fortalecimento da Rede AHOMAR* é realizado pela Associação Homens do Mar da Baía de Guanabara (AHOMAR) e tem por principal objetivo contribuir para o fortalecimento de processos de desenvolvimento sócio democrático na luta por seus sustento e territórios, bem como a defesa da sustentabilidade ambiental e de desenvolvimento de novas propostas de estratégias financeiras para áreas pesqueiras tradicionais na Baía de Guanabara e do estado do Rio de Janeiro e.

Como objetivos específicos, o subprojeto pretende fortalecer associações, grupos, movimentos e redes locais que atuam na defesa de direitos dos pescadores artesanais e pela cidadania/democracia; promover o exercício de cidadania das comunidades pesqueiras tradicionais para uma maior inserção e participação nas políticas públicas de incentivo ao segmento e na obtenção de direitos adquiridos; qualificar o acesso aos Programas Governamentais e Políticas Públicas a produção, geração de renda e fortalecer a “REDE AHOMAR”, como ferramenta de organização e incidência políticas das comunidades pesqueiras.

A proposta tem diferentes elementos de valor agregados pois inclui questões transversais tais como: os aspectos ambientais, a promoção da igualdade de gênero e de oportunidades para as mulheres e afrodescendentes, tendo como princípio a parceria entre a sociedade civil organizada, que se consolidará no fortalecimento da “REDE AHOMAR”, principal ferramenta de organização e incidência políticas das comunidades pesqueiras em questão.

Serão beneficiados aproximadamente 2000 homens e mulheres jovens e adultos e suas famílias (pescadores artesanais, aprendizes de pesca, pescadores amadores, maricultores, aquicultores, piscicultores, beneficiadores de pescado e descascadores de crustáceos, carcinocultores e catadores de caranguejos e marisqueiras) chegando a um total aproximado de 3500 pessoas. A comunidade de pesca se caracteriza majoritariamente por homens adultos (cerca de 80%), mulheres e jovens (cerca de 20%). A atividade feminina caracteriza-se pela pesca de crustáceos, na limpeza e processamento da produção, reparo de redes (descascadora, filetadora, artesã), a dos jovens, principalmente apoiando seus pais e mães em economia familiar.

Conclusão para o período: As 5 instituições apoiadas pela Rede AHOMAR, a saber: Associação de Pescadores de Bambuí/Maricá, Associação de Pescadores da Vila dos Pinheiros/Maré, Associação de Pescadores das Pelônias/Ilha do Governador, Associação dos Pescadores do Arquipélago de Paquetá e Associação das Mulheres da Pesca no Litoral do Rio de Janeiro (AMUPESCAR), sediada em Magé, já tiveram sua burocracia de fundação ou regularização iniciadas. As únicas ainda em processo de cartório são AMUPESCAR e Associação dos Pescadores de Bambuí, todas as demais já estão com a burocracia finalizada. Dos ciclos de formação, apenas a capacitação em beneficiamento do pescado ainda não ocorreu, pois estava dependendo do terceiro desembolso ser depositado, o que ocorreu em novembro de 2023. Durante as primeiras capacitações, foram entregues, além do kit para os alunos, contendo bolsa, caderno, caneta, caneca, camisa, foram entregues também os kits para as instituições apoiadas, contendo computador completo, impressora multifuncional, bancada, cadeira e fone de ouvido. Já foi dado início à reforma da sede da AHOMAR, assim como a aquisição dos novos equipamentos. Em função da longa articulação necessária para garantir a participação das instituições apoiadas, o subprojeto sofreu um atraso nas ações e foi necessário solicitar um aditivo de tempo para garantir a execução até fevereiro de 2024. O termo aditivo está em elaboração. O relatório parcial (Anexo 13) e a prestação de contas foram aprovados em 03/11/2023.

15. Nome do subprojeto: Economia do Mar na Baía de Guanabara: apoio à Extensão Pesqueira, Turismo de Base Comunitária e na melhoria da Capacitação/Qualificação Profissional de comunidades pesqueiras

Instituição proponente: Trama Ecológica

Período de execução: 18/08/2022 a 30/09/2023

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 499.226,10

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 226.047,10 (18/08/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 169.459,00 (02/01/2023)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 103.720,00 (25/05/2023)
3ª Relatoria aprovada	3ª Prestação de Contas aprovada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Economia do Mar na Baía de Guanabara: apoio à Extensão Pesqueira, Turismo de Base Comunitária e na melhoria da Capacitação/Qualificação Profissional de*

comunidades pesqueiras realizado pela Trama Ecológica tem por principal objetivo promover o fortalecimento das comunidades pesqueiras do município de Duque de Caxias e da Rede Nós da Guanabara a partir de ações de Educação Ambiental, Cursos de Capacitação e Qualificação Profissional.

Como objetivos específicos, o subprojeto pretende fortalecer institucionalmente a associação de pescadores e a Rede Nós da Guanabara; promover cinco cursos de qualificação e capacitação profissional voltado à comunidade pesqueira de Duque de Caxias; apoiar o processo de inserção dos pescadores/as e caranguejeiros/as de Duque de Caxias e de empreendimentos solidários identificados no município junto à Rede Nós da Guanabara; desenvolver o Programa de Educação Ambiental junto à comunidade pesqueira de Duque de Caxias, que se concentra em vários núcleos dentro do município e ampliar o alcance e a visibilidade das atividades do projeto, através da implementação do Plano de Comunicação.

Os beneficiários diretos do subprojeto são homens e mulheres, jovens e adultos, oriundos da comunidade pesqueira de Duque de Caxias, os quais participarão dos cinco cursos a serem disponibilizados pelo subprojeto, com a seguinte distribuição: Turismo de Base Comunitária; Curso de Marinheiro Auxiliar de Convés e Curso Especial de Segurança de Embarcação de Passageiros, coordenados pela Capitania dos Portos (Diretoria de Portos e Costa) e apoio do ICMBio (Área de Proteção Ambiental (APA) de Guapimirim e Estação Ecológica (ESEC) da Guanabara) e Extensão Pesqueira.

O subprojeto conta com a parceria de universidades e do Movimento Baía Viva para atender essas comunidades na área de qualificação profissional visando a criação de alternativas de geração de renda, produção sustentável e fortalecimento institucional, na perspectiva do desenvolvimento da Economia do Mar (Economia Azul, ONU) voltada à pesca artesanal. Promovendo assim uma produção sustentável que propiciará enfrentar as atuais condições de insegurança alimentar e empobrecimento.

Conclusão para o período: O subprojeto Trama - Economia do Mar apresentou um grande número de objetivos e atividades propostas, tendo como público alvo os pescadores de Duque de Caxias, com a intenção de reativar a Associação de Pesca, que se encontrava inativa, e as instituições ligadas à Rede Nós da Guanabara, realizando ações de capacitações em diversos temas, que também foram oferecidas aos pescadores da Associação de Duque de Caxias. Todas as atividades propostas foram concluídas, e ainda foram realizadas outras duas oficinas de capacitação que não estavam previstas inicialmente: carpintaria naval e manutenção de motores. Com saldo dos recursos previstos, a Trama adquiriu sistema fotovoltaico para sustentabilidade energética da sua sede. O relatório técnico final (Anexo 14) e a prestação de contas foram aprovados em 16/10/2023.

B. A.3. Componente Turismo de Base Comunitária

Os subprojetos aprovados pela Chamada nº 11/2022 foram iniciados em outubro de 2022 e, com exceção de dois subprojetos, todos os demais já estão executando o terceiro e último desembolso. O monitoramento continua sendo realizado com o envio da Planilha de Acompanhamento Mensal (PAM), e a partir de setembro de 2023 os subprojetos estão sendo acompanhados também por consultores externos, com a realização de reuniões semanais e contato constante para o

esclarecimento de dúvidas (Anexo 15). Mesmo com o pouco tempo e com o acompanhamento dos subprojetos já em andamento, esse monitoramento já está demonstrando bons resultados. Em dezembro será realizado o primeiro encontro dos subprojetos para apresentação dos resultados parciais e troca de experiências.

Detalhamento dos subprojetos selecionados na Chamada de Projeto FUNBIO nº 11/2022

16. Nome do subprojeto: Da Floresta ao Mar: Saberes da Canoa Caiçara. A Cultura da Pesca Artesanal na Área de Proteção Ambiental do Cairuçu/RJ.

Instituição proponente: Instituto 5 Elementos - Educação para a Sustentabilidade

Período de execução: 05/10/2022 a 30/06/2024

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 500.00,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 192.573,34 (04/10/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 175.543,34 (30/05/2023)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 131.883,32 (26/11/2023)
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Da Floresta ao Mar: Saberes da Canoa Caiçara. A Cultura da Pesca Artesanal na Área de Proteção Ambiental do Cairuçu/RJ* é realizado pelo Instituto 5 Elementos - Educação para a Sustentabilidade e tem por principal objetivo implantar o turismo de base comunitária em Trindade, Sono, Ponta Negra e Pouso da Cajaíba, pertencente ao município de Paraty/RJ. Um dos eixos propostos é alinhar a cultura da canoa caiçara, pesca artesanal e o cerco flutuante, com o turismo de base comunitária é a proposta para o desenvolvimento e fortalecimento da cultura caiçara promovendo do Turismo de Base Comunitária no ambiente marinho e costeiro dessas comunidades tradicionais. Esse subprojeto visa fortalecer toda a cadeia entorno da canoa caiçara e resgatar as ações e costumes das comunidades costeiras relacionadas a ela, promovendo resgate de histórias e da cultura, vivências para crianças, jovens e mulheres, oficinas e eventos e cursos de treinamento e formação para a diversificação das atividades da comunidade através do turismo de base comunitária. Todas essas ações têm por finalidade capacitar as comunidades caiçaras a unirem sua tradição aos objetivos do desenvolvimento sustentável. Como objetivos específicos o subprojeto propõe cultivar o sentimento de pertencimento e de valorização da cultura tradicional permeada pela arte da pesca,

integrado à natureza; caracterizar socioculturalmente as comunidades pesqueiras; diversificar produtos e bens turísticos; promover processo educativo contínuo para todos os envolvidos, voltado ao turismo e outras demandas e planejar, monitorar, avaliar e redimensionar para alcançar os resultados do projeto.

Conclusão para o período: O subprojeto Da Floresta ao Mar teve a relatoria técnica parcial (Anexo 16) e prestação de contas aprovadas em 24/11/2023. No período foram realizadas as rodas de conversa para definição das intervenções em cada uma das comunidades apoiadas. Os materiais já foram cotados e comprados, e alguns estão em processo de entrega. As entrevistas para o levantamento histórico e cultural das comunidades estão em andamento, com a contratação de um novo profissional para a função. Foram realizadas oficinas para incentivar a diversificação de produtos junto à comunidade: curso de gastronomia pesqueira, capacitação em inglês EAD, capacitação em turismo comunitário em mídias sociais, treinamento para recepção e agendamento turístico, oficinas de saberes artesanais (peixe seco, fuxico, entalhe em madeira, balaies, redes e cestos), curso EAD em educação para sustentabilidade e agenda 2030.

17. Nome do subprojeto: Produzindo Roteiros Integrados de Turismo Sustentável e Solidário na Ilha Grande

Instituição proponente: Associação de Moradores da Enseada das Estrelas

Período de execução: 17/10/2022 a 30/06/2024

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 496.949,28

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 132.944,62 (17/10/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 147.301,92 (29/05/2023)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 216.702,74 (22/11/2023)
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto Produzindo Roteiros Integrados de Turismo Sustentável e Solidário na Ilha Grande é realizado pela Associação de Moradores da Enseada das Estrelas e tem por principal objetivo incentivar o desenvolvimento de roteiros integrados de turismo sustentável e solidário na Ilha Grande, de modo a conservar a sociobiodiversidade, valorizar a cultura ancestral e promover a diversidade cultural de povos originários e comunidades tradicionais presentes na região,

gerando renda através da organização colaborativa das comunidades na rede de economia solidária e promovendo a cultura da saúde ecossistêmica, através do uso criativo de tecnologias sociais e práticas culturais, em um arranjo produtivo mais inclusivo e ambientalmente amigável, incrementando a qualidade de vida dos detentores da cultura viva que habitam a localidade. Este pretende ser um subprojeto de impacto social e ambiental positivo, da Associação de Moradores e Pescadores da Enseada das Estrelas, em conjunto com o Coletivo Educação Solidária, o Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Territorial PEPEDT/UFRRJ e a Nativa da Ilha Tours & Concierge cujo objetivo é conectar cidadãos das redes de economia solidária a instituições locais de expertise científico, ambiental e de geração de negócios. A ideia inicial do projeto é dar subsídios à construção de roteiros que permitam ao público um vislumbre da cultura e das histórias desse território, que abriga comunidades caiçaras, indígenas e quilombolas, tradicionalmente hospitaleiras. Estas que, em geral, não encontram opções ou condições de gerar renda através de atividades sustentáveis, capazes de concorrer com a ocupação de seus territórios por megaempreendimentos e pela indústria turística predatória. Devido a estas pressões, as comunidades tradicionais acabam buscando trabalho em atividades impactantes, não só para o meio ambiente como também às suas culturas, levando a uma considerável perda da sociobiodiversidade local. Este subprojeto propõe a realização de oito encontros formativos para tratar de temas como desenvolvimento territorial sustentável, Economia Solidária, Turismo de Base Comunitária, moeda social e participação social, para, a partir daí, co-criar um Roteiro Integrado de Turismo Sustentável e Solidário na Ilha Grande. Espera-se que este projeto possa servir de base para impulsionar um turismo sustentável, capaz de alavancar a população tradicional da Ilha Grande no hotspot do turismo mundial.

Conclusão para o período: No período, o subprojeto AMEE – Roteiros Integrados enviou o relatório parcial (Anexo 17) e prestação de contas, que foram aprovados em 22/11/2023. O subprojeto sofreu um atraso no início da execução por conta da troca de equipe, mudança de um dos objetivos e necessidade de realizar um novo planejamento para algumas ações. No período o subprojeto está analisando os dados da pesquisa cartográfica realizada, além da realização de oficinas de formação (monitores ambientais, culinária caiçara, artesanato, agroecologia, gestão de redes sociais, empreendimentos comunitários) além de visitas técnicas em localidades com roteiros de turismo de base comunitária. Foram realizadas também oficinas de construção de roteiros, com a proposição de cinco roteiros, que ainda serão avaliados quanto à viabilidade no próximo período.

18. Nome do subprojeto: Pescando tradições e compartilhando saberes

Instituição proponente: Associação dos Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitória (APAAPP)

Período de execução: 17/10/2022 a 30/06/2024

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 496.200,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º R\$ 210.250,00 (17/10/2022)
1ª Relatoria	1ª Prestação de Contas	2º R\$ 159.050,00 (01/12/2023)

aprovada	aprovada	
2ª Relatoria prevista para dezembro/23	2ª Prestação de Contas prevista para dezembro/23	3º R\$ 126.900,00
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Pescando tradições e compartilhando saberes* realizado pela Associação dos Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitória (APAAPP) tem por principal objetivo promover a integração e desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária da pesca artesanal da Lagoa de Araruama, a partir da integração das cinco associações de pescadores da região, localizadas em 03 cidades da Região dos Lagos. Pretende-se com essa integração atingir as seguintes metas: promover intercâmbio com pescadores de Ilhabela, que praticam o TBC para comutar experiências e ampliar as perspectivas dos grupos envolvidos; promover três cursos para habilitação de 40 pescadores e pescadoras na Capitania dos Portos, em turismo de base comunitária e na confecção de artesanato e biojóias; adquirir equipamentos e materiais para realizar o TBC; adequar 45 embarcações dos pescadores à legislação da Capitania dos Portos para atender ao turismo (dupla classificação: pesca e transporte de passageiros); contribuir com a melhoria da infraestrutura local; divulgar o projeto “Pescando tradições e compartilhando saberes” de atividade do TBC pesca artesanal nas mídias sociais. Ao fim do subprojeto, é esperado 45 embarcações preparadas e equipadas para o TBC na laguna, e 40 pescadores e pescadoras familiares habilitados para atender aos visitantes, em parceria com uma operadora de turismo de base comunitária para a venda dos roteiros dos passeios (percursos) e do artesanato.

Conclusão para o período: No período, o subprojeto APAAPP – Pescando Tradições enviou o primeiro relatório técnico parcial (Anexo 18), juntamente com a prestação de contas, ambos aprovados. O subprojeto está desenvolvendo suas atividades com um atraso, mas acelerando a execução para enviar o próximo relatório e prestação de contas ainda em dezembro de 2023 para receber o último desembolso. O subprojeto realizou os cursos de turismo de base comunitária e confecção e artesanato em biojóias, com duração de 30h cada um. Alguns equipamentos já foram adquiridos, para melhorar a estrutura de apoio ao turismo das associações parceiras. O subprojeto vem desenvolvendo as ações com forte articulação com órgãos públicos e instituições parcerias, além de contar com a colaboração da orientadora pedagógica, responsável pelas capacitações, que está também auxiliando a gestão do subprojeto, com a elaboração de material de comunicação, relatórios e preenchimento de planilhas de acompanhamento e participando também das reuniões de acompanhamento.

19. Nome do subprojeto: Implantação do TBC – Turismo é com a gente

Instituição proponente: Associação da Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo (AREMAC)

Período de execução: 30/09/2022 a 30/06/2024

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 496.820,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º R\$ 196.560,00 (30/09/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º R\$ 118.040,00 (23/03/2023)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º R\$ 182.220,00 (26/11/2023)
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Implantação do TBC – Turismo é com a gente* realizado pela Associação da Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo (AREMAC) tem por principal objetivo enfrentar os muitos desafios que o crescimento do turismo massificado vem trazendo para essa Unidade de Conservação, através da implantação do TBC. Esse projeto visa disseminar informações que promovam a introspecção de conceitos de autogestão, cooperativismo, valorização da cultura local, entre outros, para um maior protagonismo da comunidade nas ações de desenvolvimento do turismo local. Dessa forma, garante-se que os benefícios oferecidos pela atividade turística promovam o desenvolvimento econômico e social da comunidade e de sua cultura. Como objetivos específicos, o subprojeto pretende compartilhar e capacitar através da disseminação dos conceitos contidos no TBC, os beneficiários da Unidade de Conservação, a fim de fazer uma construção coletiva das práticas relacionadas à pesca artesanal, seu conhecimento naturalístico e valores que identificam essa comunidade e sua cultura; criar de forma coletiva e participativa, o roteiro de turismo de base comunitária, valorizando e enfatizando os diferenciais da pesca artesanal, a fim de ser comercializado junto aos visitantes e turistas da RESEX e instrumentalizar, os beneficiários da RESEX para uma gestão eficiente dos seus negócios, promovendo o desenvolvimento social e econômico da comunidade com a elaboração de peças promocionais e material de divulgação e contendo tarifário impresso e digital. Pretende-se ao final do subprojeto produzir uma cartilha formulada para ser apresentada na Assembleia do Conselho Deliberativo contendo as Diretrizes do TBC na RESEX Marinha de Arraial do Cabo e a criação do Roteiro TBC que proporcione a educação socioambiental dos visitantes ao mesmo tempo que promove melhoria na renda dos beneficiários do projeto.

Conclusão para o período: O subprojeto AREMAC – Implantação do TBC está sendo desenvolvido dentro do planejamento. No período, o subprojeto enviou o relatório parcial (Anexo 19) e a prestação de contas, ambos aprovados. Foram realizadas oficinas, rodas de conversa e visitas técnicas, além de aulas teóricas de educação socioambiental, contextualizando as diversas modalidades de pesca, importância econômica e cultura, os diversos conflitos territoriais. Também foi iniciada a construção coletiva do roteiro turístico, com o levantamento dos principais pontos de visitação e levantamento histórico dos atrativos da região.

20. Nome do subprojeto: Atafona em Movimento**Instituição proponente:** Instituto de Agroecologia e Meio Ambiente (IAMA)**Período de execução:** 29/09/2022 a 30/06/2024**Status:** Em andamento**Valor do contrato:** R\$ 477.060,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º R\$ 188.220,00 (06/10/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º R\$ 141.370,00 (29/05/2023)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas em análise	3º R\$ 147.470,00 (a ser solicitado)
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Atafona em Movimento* realizado pelo Instituto de Agroecologia e Meio Ambiente tem por principal objetivo fortalecer a organização da Cooperativa de Mulheres Arte Peixe, por meio da adequação de sua infraestrutura para ampliação do seu protagonismo social na cadeia do turismo e articulação com outros empreendimentos sociais ligados à cultura e produção de arte em São João da Barra/RJ, estimulando, capacitando e criando oportunidades para promover a conservação ambiental, geração de renda sustentável e valorização do patrimônio cultural com base no turismo local. As ações contemplam a reestruturação de um quiosque, cozinha e áreas comuns da cooperativa, fornecer capacitações nas áreas de culinária/gastronomia, boas práticas no manejo de pescado, artesanato e negócios e empreendedorismo na cadeia do turismo. Também busca mobilizar a comunidade local por meio da realização de eventos e construção de um calendário de atividades que fortaleçam a articulação institucional da cooperativa no local, visando permitir a construção de novas oportunidades de negócios, melhorar a comercialização e geração de renda, aproveitar a infraestrutura existente na cooperativa e promover ações voltadas para a cadeia do turismo de base, ampliando as oportunidades para os diferentes segmentos relacionados à pesca e comunidades do entorno de Atafona.

Conclusão para o período: O subprojeto IAMA – Atafona em Movimento enviou o relatório parcial (Anexo 20) e a prestação de contas, que ainda se encontra em análise. Com a aprovação, será solicitado o último desembolso. O subprojeto conseguiu lidar com as dificuldades iniciais e está realizando atividades no prazo. No período o subprojeto realizou as oficinas de culinária e pratos tradicionais,

boas práticas e processamento do pescado, além da realização do evento cultural para incentivar as organizações locais e estimular a economia local relacionada ao turismo.

21. Nome do subprojeto: Pescatur - Turismo de Base Comunitária e Cidadania nos municípios costeiros da Baía de Guanabara
Instituição proponente: Trama Ecológica
Período de execução: 28/09/2022 a 30/06/2024
Status: Em andamento
Valor do contrato: R\$ 489.944,10

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º R\$ 216.946,10 (29/09/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º R\$ 155.689,00 (22/03/2023)
2ª Relatoria aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º R\$ 117.309,00 (07/11/2023)
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Pescatur - Turismo de Base Comunitária e Cidadania nos municípios costeiros da Baía de Guanabara* realizado pela Trama Ecológica tem por principal objetivo promover o fortalecimento dos pescadores artesanais, marisqueiras e catadores de caranguejos e demais populações tradicionais e pesqueiras (como quilombos e indígenas em contexto urbano e rural) oriundos de sete (7) municípios costeiros do entorno da Baía a partir do curso de capacitação/qualificação em Turismo de Base Comunitária (TBC), no formato de Educação à Distância (EAD). Como metas pretende-se realizar cursos na área de Turismo de Base Comunitária (TBC), com uso de ferramentas tecnológicas de Educação à Distância (EAD) e Ecovivências presenciais visando a melhoria de sua inserção no mercado de trabalho por meio do fortalecimento das cadeias produtivas sustentáveis da Pesca Artesanal, do Ecoturismo e da Economia Solidária (ECOSOL); fomentar a capacidade turística presente nos sete municípios beneficiários do subprojeto, contando com orientação técnica especializada, de cartografias com roteiros de ecoturismo territorializados nestes municípios, com vistas a valorizar e dar maior visibilidade ao conjunto de atrativos existentes nas áreas da pesca, biodiversidade, ecossistemas e bens de valor histórico e cultural; fortalecer a articulação em rede e a inserção dos cursistas e de suas comunidades, assim como das entidades de pesca, junto a coletivos que atuam na Economia Solidária já existente nos municípios beneficiários do projeto, tais como: os Fóruns Estadual e Municipal de ECOSOL e a Rede Nós da Guanabara, e junto aos conselhos

de políticas públicas. Por fim, Desenvolver Oficinas voltadas à melhoria da gestão administrativa e contábil-financeira e de comercialização em rede junto aos cursistas, visando o fortalecimento institucional das organizações de base da Pesca Artesanal na perspectiva do fomento à Economia Solidária (ECOSOL) e ampliar a visibilidade das atividades do projeto através do Plano de Comunicação.

Conclusão para o período: O subprojeto Trama - Pescatur enviou o relatório de atividades (Anexo 21) e a prestação de contas, aprovados em 03/11/2023. Foram iniciadas as aulas do curso de TBC, e foram iniciadas as visitas de intercâmbio e eco-vivências com os cursistas e professores. Também foram realizadas oficinas de gestão administrativa e contábil-financeira; e comercialização em rede, ministradas por profissionais especializados, e também a produção de um podcast, como instrumento de educação popular. Também estão produzindo, durante o curso de TBC, o Guia Virtual de Roteiros e Vivências da Baía de Guanabara (E-book), que irá conter os principais atrativos para o turismo comunitário nesta região e poderá ser baixado de forma gratuita pelos interessados.

22. Nome do subprojeto: Roteiro Integrado de Turismo de Base Comunitária na Península da Juatinga - Paraty RJ

Instituição proponente: Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (IA-RBMA)

Período de execução: 08/11/2022 a 30/07/2024

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 499.782,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º R\$ 208.192,67 (02/01/2023)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º R\$ 146.876,67 (28/08/2023)
2ª Relatoria a ser enviada	2ª Prestação de Contas a ser enviada	3º R\$ 144.712,67
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Roteiro Integrado de Turismo de Base Comunitária na Península da Juatinga - Paraty RJ* realizado pelo Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (IA-RBMA) tem por principal objetivo promover a estruturação e qualificação de serviços turísticos por meio da valorização, resgate dos saberes e fazeres tradicionais, com vistas ao desenvolvimento de um Roteiro Integrado de Turismo de Base Comunitária na Península da Juatinga no município de Paraty - RJ, que congregue as comunidades locais, produtos, serviços e principalmente a inclusão e o

protagonismo dessas comunidades no mercado do turismo na região. Como objetivos específicos, o subprojeto propõe realizar a organização e planejamento participativo das atividades; realizar mapeamento/inventário de atrativos, iniciativas, atividades e eventos que se enquadrem nos conceitos de sustentabilidade socioambiental/Turismo de Base Comunitária; promover formação, qualificação profissional e ambiental por meio de cursos, oficinas e seminários de capacitação do receptivo local, bem como a integração de produtos e serviços turísticos sustentáveis da região; criar o Roteiro Integrado de Turismo de Base Comunitária na Península da Juatinga e sua governança; e por fim, realizar ações de comunicação, promoção e divulgação do Roteiro Integrado.

Conclusão para o período: O subprojeto IA-RBMA – TBC na Juatinga iniciou suas atividades alguns meses depois que os demais subprojetos e, portanto, está executando suas ações dentro do planejamento previsto. No período enviou o primeiro relatório (Anexo 22) e a prestação de contas, ambos aprovados. O subprojeto desenvolveu parte dos cursos previstos, como de formação para condutores e monitores ambientais, mídias digitais observação de aves, empreendedorismo, técnicas sobre segurança alimentar e manipulação de alimentos e técnicas de hospedagem e bem receber. A equipe teve algumas dificuldades iniciais para o uso do sistema e envio de prestação de contas, mas que já foram superadas.

A.4. Componente Construção Naval Artesanal

A quarta atividade realizada no âmbito do *Projeto Implementação de Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro* foi a continuidade da execução dos subprojetos aprovados pela Chamada de Projetos nº 14/2022, para apoiar iniciativas que propusessem melhorias tecnológicas e que valorizassem e fortalecessem o conhecimento tradicional associado à Construção Naval Artesanal no litoral do estado do Rio de Janeiro, trabalhando junto às comunidades de pescadores artesanais, para que os benefícios do incentivo dessa prática contemplassem diretamente o público-alvo. O monitoramento continua sendo realizado com o envio da Planilha de Acompanhamento Mensal (PAM), e a partir de setembro de 2023 os subprojetos estão sendo acompanhados também por consultores externos, com a realização de reuniões semanais e contato constante para o esclarecimento de dúvidas. Mesmo com o pouco tempo e com o acompanhamento dos subprojetos já em andamento, esse monitoramento já está demonstrando bons resultados. Em dezembro será realizado o primeiro encontro dos subprojetos para apresentação dos resultados parciais e troca de experiências. Uma das iniciativas, subprojeto Arquitetos do Mar, da Colônia dos Pescadores Z-13, foi cancelado antes mesmo de receber o primeiro desembolso, por conta de divergências entre o coordenador do subprojeto e o representante legal da Colônia Z-13. Dessa forma, o andamento das cinco iniciativas apoiadas será descrito a seguir:

Detalhamento dos subprojetos selecionados na Chamada de Projeto FUNBIO nº 14/2022

23. Nome do subprojeto: Ensinar a reformar para preservar a carpintaria naval da pesca artesanal
Instituição proponente: Associação da Reserva Extrativista de Arraial do Cabo (AREMAC)
Período de execução: 26/01/2023 a 26/07/2024

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 1.449.740,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º R\$ 504.531,0 (02/01/2023)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º R\$ 661.241,00 (21/07/2023)
2ª Relatoria prevista para dezembro/23	2ª Prestação de Contas prevista para dezembro/23	3º R\$ 283.968,00
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto “*Ensinar a reformar para preservar a carpintaria naval da pesca artesanal*” realizado pela Associação da Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo (AREMAC) tem como objetivo dinamizar e fortalecer a pesca artesanal mediante a implantação de tecnologias inovadoras, a revitalização das embarcações, a implantação de infraestrutura de apoio e suporte, a capacitação de mão-de-obra para atender as especificidades dessa atividade, o aumento de renda da população por meio do desenvolvimento de um artesanato que represente a identidade local e a adaptação das embarcações para o atendimento ao TBC. Como objetivos específicos, o subprojeto propõe adquirir equipamentos e materiais para apoio aos pescadores que facilite e diminua os custos com a manutenção das canoas e embarcações motorizadas de pequeno e médio porte; trazer para a pesca tradicional elementos inovadores e tecnológicos; promover a capacitação e qualificação para a carpintaria naval; promover capacitações em artesanato com reaproveitamento de madeiras recicladas resultantes dos consertos das canoas para composição de miniaturas de barcos, bolsa de rede de pesca, agulhas de reparo de redes e utilitários de cozinha e decoração; e implementar um plano de comunicação para divulgação ampla de todas as fases do projeto, principalmente dos cursos e serviços prestados pela AREMAC ao Conselho Deliberativo Pesca-CDP.

Conclusão para o período: O subprojeto vem atuando com foco na reforma de embarcações de pescadores artesanais do município, a partir de um edital elaborado pela equipe gestora, para selecionar as pessoas a serem contempladas com a reforma das embarcações. A equipe solicitou algumas mudanças no orçamento do subprojeto, com o intuito de cancelar a compra de um trator para puxar as embarcações para a praia (já que faria mais sentido alugar o serviço de tratores para realizar essa função) e remanejar o recurso para possibilitar a reforma de um número maior de embarcações locais. A solicitação foi aprovada, com a condicionante de definir critérios claros para a seleção dos pescadores contemplados com o serviço de reforma de embarcação. O próximo relatório e prestação de contas estão previstos para dezembro de 2023.

24. Nome do subprojeto: Estaleiro-escola da Baía de Guanabara: promovendo o ressurgimento da cadeia produtiva da construção de embarcação pesqueira no estado do Rio de Janeiro
Instituição proponente: Associação dos Pescadores Livres de Tubiacanga (APELT)
Período de execução: 27/01/2023 a 27/07/2024
Status: Em andamento
Valor do contrato: R\$ 1.448.195,63

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º R\$ 428.244,00 (09/01/2023)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º R\$ 597.102,63 (17/07/2023)
2ª Relatoria prevista para dezembro/23	2ª Prestação de Contas prevista para dezembro/23	3º R\$ 422.849,00
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Estaleiro-escola da Baía de Guanabara*, realizado pela Associação dos Pescadores Livres de Tubiacanga (APELT), tem como objetivo promover um processo de formação técnica e de gestão para a cadeia da carpintaria naval, articulando conhecimento tradicional e conhecimento científico, de forma a promover uma renovação técnica e econômica da cadeia produtiva da embarcação artesanal no estado do Rio de Janeiro. Como objetivos específicos o subprojeto propõe estabelecer uma articulação com carpinteiros navais tradicionais e de jovens oriundos de famílias que atuam na cadeia produtiva da pesca artesanal para promover um resgate da cadeia produtiva; resgatar conhecimento empírico e saberes de profissionais da carpintaria naval tradicional oriundos de comunidades pesqueiras, em articulação com os conhecimentos tecnológicos avançados do estado da arte da engenharia naval aplicáveis a este tipo de embarcação; criar infraestrutura adequada para ensino das técnicas de construção naval artesanal na área do Hangar Náutico da UFRJ para viabilizar a implantação de um Estaleiro-Escola que sirva para formação continuada dos atuais e dos futuros profissionais dessa área; realizar dois cursos profissionalizantes nas instalações do Estaleiro Escola, beneficiando 60 alunos/as provenientes de comunidades pesqueiras da Baía de Guanabara, com a duração de 6 meses cada, abordando técnicas de construção de embarcações, articulando o conhecimento tradicional e o conhecimento acadêmico, e trabalhando inovações no campo, como o uso da fibra de vidro e de energia solar nas embarcações; promover um fortalecimento de empreendimentos de construção e reforma de embarcações em pontos estratégicos no Rio de Janeiro, estimulando uma ampliação dessa cadeia produtiva; e a organização do I Seminário Estadual de Fortalecimento da Cadeia Produtiva das Embarcações de Pesca e Fomento à Construção Naval Artesanal com a participação de instituições governamentais, comunitários, empresas e pesquisadores/as.

Conclusão para o período: O subprojeto enviou o primeiro relatório (Anexo 23) e prestação de contas, ambos aprovados, e estão desenvolvendo as atividades de acordo com o planejamento inicial. O hangar, onde se desenvolvem as atividades do subprojeto, já foi reformado e já está recebendo os equipamentos e bancadas para a realização das oficinas do curso de aprendizes, iniciado em agosto e com a participação de Amyr Klink na aula inaugural. A divulgação das ações do subprojeto está sendo feito de forma constante, com publicações semanais nas redes sociais.

25. Nome do subprojeto: Compartilhar é construir: tradição e modernização na pesca artesanal.

Instituição proponente: Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos e Comunidades Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM)

Período de execução: 01/02/2023 a 01/08/2024

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 1.444.900,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º R\$ 514.400,00 (06/01/2023)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º R\$ 769.800,00 (17/11/2023)
2ª Relatoria a ser enviada	2ª Prestação de Contas a ser enviada	3º R\$ 160.700,00
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Compartilhar é construir: tradição e modernização na pesca artesanal*, realizado pela Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos e Comunidades Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM), busca desenvolver e viabilizar a produção de embarcações e equipamentos estratégicos para a pesca artesanal por parte das comunidades pesqueiras do Rio de Janeiro, com valorização do conhecimento tradicional em atendimento às necessidades de pescadores artesanais. Especificamente, o subprojeto busca desenvolver técnicas modernas de construção naval baseadas no conhecimento tradicional; realizar a adaptação de estaleiro-escola voltado para a construção naval artesanal moderna; promover a capacitação de pescadores artesanais e interessados em técnicas modernas de construção naval; realizar a construção de embarcações adequadas à necessidade da atividade pesqueira artesanal.

Conclusão para o período: O subprojeto, devido a problemas de saúde do coordenador, estava com um atraso em suas atividades, mas que está sendo superado com o andamento das atividades. Foi

realizado o levantamento de técnicas e equipamentos de construção naval tradicionais e modernos e a partir daí, foi elaborado o plano de embarcação com revestimento de fibra de vidro, em um modelo diferente do proposto inicialmente, para que fosse mais eficiente para a realidade atual do pescador artesanal. Foram iniciadas as oficinas de construção naval. Além disso, o subprojeto remanejou uma considerável quantia de recursos que não seria mais utilizada para a aquisição de forma, para a compra de um veículo, importante para o transporte de material do subprojeto. O relatório parcial (Anexo 24) e a prestação de contas foram enviados e aprovados, permitindo a liberação do segundo desembolso.

26. Nome do subprojeto: Escola de mestres barqueiros

Instituição proponente: Instituto de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento Social (IPEDS)

Período de execução: 27/01/2023 a 27/07/2024

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 1.449.997,02

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º R\$ 399.575,04 (09/02/2023)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º R\$ 692.826,38 (13/11/2023)
2ª Relatoria a ser enviada	2ª Prestação de Contas a ser enviada	3º R\$ 357.595,60
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Escola de mestres barqueiros*, realizado pelo Instituto de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento Social (IPEDS), propõe preservar e fortalecer a construção naval artesanal (CNA) na Região dos Lagos através da troca, registro e enriquecimento de saberes entre artesãos, mestres navais, jovens aprendizes, pesquisadores, técnicos e educadores ambientais auxiliando no incremento de sua sustentabilidade social, econômica e ambiental. Como objetivos específicos, o subprojeto pretende promover a troca de saberes, por meio da educação para o trabalho e a preservação dos saberes tradicionais e do patrimônio histórico-cultural da CNA através de um programa de inserção de jovens aprendizes junto aos artesãos e estaleiros artesanais da Região dos Lagos; promover o incremento da sustentabilidade social, econômica e ambiental da CNA na área de abrangência através da capacitação complementar dos jovens aprendizes, seus mestres e demais trabalhadores da CNA em técnicas e aspectos de interesse; capacitar equipe de pesquisadores, técnicos e educadores ambientais acerca dos aspectos sociais, culturais, econômicos, técnicos e institucionais da CNA, seus atores e produtos, as embarcações; promover o intercâmbio de mestres,

aprendizes e corpo técnico com outras iniciativas de aprendizagem e preservação do patrimônio histórico-cultural na CNA, outros polos relevantes na CNA no país e comunidades que realizem manejo cooperativo sustentável de florestas para produção de madeira. Além disso, o subprojeto também pretende documentar e difundir os conhecimentos tradicionais envolvidos na CNA, bem como valorizar seus detentores através da produção de material audiovisual e bibliográfico; identificar, adquirir e instalar em conjunto máquinas, equipamentos, segurança laboral e infraestrutura segundo demandas de cada estaleiro artesanal atendido e, por fim, promover estratégias de ampliação, perenidade e replicação do programa.

Conclusão para o período: O subprojeto enviou o relatório técnico parcial (Anexo 25) e a prestação de contas, ambos aprovados, que permitiram o segundo desembolso. O subprojeto vem trabalhando com a inserção de jovens na construção naval, por meio da contratação de aprendizes, selecionados por critérios pré-definidos, para a participação em oficinas socioambientais (até o momento foram realizadas dez oficinas), abrangendo temas diversos como primeiros socorros, segurança no trabalho, cooperativismo e economia solidária, dentre outras. Além disso, ainda serão abordadas pelo projeto temáticas como: educação ambiental na gestão ambiental pública, gestão de projetos, desenho técnico, desenho naval, noções de eletrotécnica (elétrica predial), noções de eletrotécnica (embarcações), princípios de estabilidade de embarcações, noções de mecânica de embarcações, noções de hidráulica de embarcações, fiscalização sanitária de embarcações e dimensionamento de embarcações.

27. Nome do subprojeto: Novos mestres: autonomia a bordo e a multiplicação de saberes da arte de construção artesanal e manutenção de barcos de pesca lagunar

Instituição proponente: Instituto Onda azul

Período de execução: 27/01/2023 a 27/07/2024

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 1.232.661,73

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º R\$ 597.614,14 (01/02/2023)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas em análise	2º R\$ 307.123,79 (a ser solicitado)
2ª Relatoria a ser enviada	2ª Prestação de Contas a ser enviada	3º R\$ 327.923,79
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Novos mestres: autonomia a bordo e a multiplicação de saberes da arte de construção artesanal e manutenção de barcos de pesca lagunar*, realizado pelo Instituto Onda Azul, tem como objetivo fortalecer a cultura dos mestres construtores de barcos para pesca no sistema lagunar e promover a autonomia dos pescadores locais por meio da multiplicação de conhecimentos tradicionais e incentivo à inovação sustentável. Especificamente, o subprojeto pretende realizar oficina de reparo e manutenção de barcos artesanais; realizar oficinas de reparo e manutenção de motores de barco; realizar oficinas de construção de barcos artesanais; promover o resgate da história de vida e memórias associadas aos trabalhadores da pesca artesanal lagunar, fortalecendo a identidade do grupo através das suas gerações; e, por fim, difundir os modos de vida e saberes dos trabalhadores da pesca artesanal lagunar através de atividades que promovam a arte, a cultura e a sustentabilidade.

Conclusão para o período: O subprojeto enviou o relatório técnico parcial (Anexo 26) e a prestação de contas, que está na fase final da análise. No período o subprojeto está desenvolvendo a oficina de reparo e manutenção de barcos artesanais, de motores de barco, e de construção de barcos artesanais. Foram realizadas rodas de conversa para o levantamento e resgate histórico de vida e memórias associadas aos trabalhadores da pesca artesanal lagunar e também um diagnóstico rápido participativo (DRP).

28. Nome do subprojeto: Arquitetos do mar

Instituição proponente: Colônia de pescadores Z-13

Período de execução: 17/02/2023 a 17/08/2024

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 1.235.268,15

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º R\$ 629.749,81 (cancelado)
1ª Relatoria cancelada	1ª Prestação de Contas cancelada	2º R\$ 335.171,66 (cancelado)
2ª Relatoria cancelada	2ª Prestação de Contas cancelada	3º R\$ 270.346,68 (cancelado)
3ª Relatoria cancelada	3ª Prestação de Contas cancelada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Arquitetos do mar*, realizado pela Colônia de pescadores Z-13 pretende funcionar como um curso de construção naval artesanal e terá sua concepção focada na capacitação do(a) cursista, na construção e manutenção de embarcações seguras, duráveis, leves de

madeira e de grande porte, do modelo “DORY”, trazendo autonomia para os pescadores, impulsionando o mercado de trabalho com consciência ambiental. Mais especificamente, o subprojeto pretende implantar infraestrutura na Colônia de Pescadores Z-13 para a realização das aulas práticas do projeto por meio de reforma e aumento da área coberta da colônia, onde será realizado as aulas práticas; por meio de parceria com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), onde serão ministradas as aulas teóricas de matemática, química, física, geografia da Baía da Guanabara, teoria das embarcações artesanais e meio ambiente; promover o curso de formação e capacitação na área de construção naval artesanal, voltados para comunidades pesqueiras onde serão ensinadas as técnicas necessárias para construção da embarcação “DORY”; ao final do curso serão construídas duas embarcações “DORY” como exemplares, em conjunto com os cursistas, uma das embarcações será doada a uma associação ou cooperativa de catadores, para a coleta do lixo flutuante da Baía da Guanabara e a outra embarcação será doada para a Colônia de Pesca Z13; e, por fim, o desenvolvimento de um Plano de Educação Ambiental para os cursistas de construção naval das comunidades pesqueiras, visando a redução do impacto ambiental na confecção das embarcações.

Conclusão para o período: O subprojeto foi cancelado antes do primeiro desembolso.

A.5. Componente Emergencial 3

A quinta atividade realizada no âmbito do *Projeto Implementação de Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro* foi o lançamentos da Chamada de Projetos nº 14/2023, Desenvolvimento da cadeia produtiva, fortalecimento e planejamento institucional, para apoiar iniciativas já contempladas nas Chamadas de Projetos nº 03/2021 (aglutinadoras) e nº 02/2021 (Emergencial-2, do Projeto Educação Ambiental Fase 2) e que apresentassem propostas que demonstrassem estratégias de sustentabilidade financeira, garantindo a continuidade das ações quando o projeto fosse encerrado. Além disso, a chamada também previu que instituições que foram apoiadas como aglutinadas na Chamada nº 03/2021 e que ainda não cumprem todos os requisitos legais para se candidatarem como proponentes, pudessem submeter propostas sendo incubada por uma instituição proponente, que cumprisse os requisitos para elegibilidade.

A partir de agosto de 2023 foram iniciadas as oficinas de capacitação em gestão colaborativa e de conflitos; e viabilidade financeira. Foram contratados dois consultores para cada uma das oficinas, que se dividiram em duas equipes, para atender aos seis grupos de instituições proponentes que receberam, durante 4 semanas, as aulas e o atendimento para a elaboração das propostas (os planos de trabalho e relatórios das mentorias podem ser verificados no Anexo 27). As oficinas ocorreram durante 5 semanas no Rio de Janeiro, Niterói, Cabo Frio e Paraty de forma simultânea e foram organizadas por uma produtora, que ficou responsável pela contratação e organização dos locais das oficinas, alimentação, equipamentos, logística de transporte dos participantes, hospedagem e produtores locais que acompanharam todas as oficinas (Anexo 28). Os consultores externos também acompanharam as oficinas e foram essenciais para a estruturação das propostas que foram submetidas (Anexo 29).

As organizações tiveram, no total, dois meses para a elaboração das propostas e, ao final, das 22 instituições elegíveis, foram recebidas 21 propostas. Apenas uma instituição optou por não submeter

proposta por conta de divergências internas para a definição do escopo das ações. As 21 propostas foram analisadas pela câmara técnica, da qual também fizeram parte os consultores externos que acompanharam o processo de capacitação e mentoria, e que também irão acompanhar a execução dos subprojetos. Após as reuniões e deliberações da câmara técnica, 12 propostas foram aprovadas.

No final do período desta relatoria, estão sendo solicitados ajustes e documentação faltante para, em seguida, elaborar os contratos de apoio dos subprojetos aprovados.

A seguir encontra-se a lista das instituições que submeteram propostas e o resultado da avaliação da câmara técnica:

Instituição	Incubada	Nome da proposta	Localidade	Valor da proposta	Status
Colônia de pescadores Z-27	-	Gelo limpo	Quissamã	R\$ 350.000,00	Aprovado
Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF	Associação dos Pescadores e Pescadoras da Reserva Extrativista de Itaipu e Lagoa de Itaipu - APPREILI	Maré de união	Niterói	R\$ 349.998,00	Aprovado
Associação Bonecas Negras de Armação dos Búzios	-	Alma buziana	Armação de Búzios	R\$ 350.000,00	Aprovado
Cooperativa de trabalho mulheres pescadoras, aquiculturas e artesãs da Prainha (MUPAAP): Sol, Salga e Arte	-	Projeto de Fortalecimento da MUPAAP	Arraial do Cabo	R\$ 350.000,00	Aprovado
Cooperativa de Mulheres Produtoras de Pesca Artesanal e de Plantas da Região dos Lagos	-	Mulheres em Ação	Arraial do Cabo	R\$ 349.862,09	Aprovado
Instituto de Pesquisas Marinhas, Arquitetura e Recursos Renováveis - IPEMAR	-	Sustentabilidade em Redes	Ilha Grande	R\$ 350.000,00	Aprovado
Associação dos Barqueiros e Pequenos Pescadores de Trindade - ABAT	-	Mercado Comunitário Caiçara de Trindade	Trindade	R\$ 350.000,00	Aprovado

Instituto de Projetos e Pesquisas Socioambientais (IPESA)	Associação dos Maricultores e Pescadores Artesanais de Jurujuba (AMPAJ)	Jurujuba Pesca Sustentavel	Niterói	R\$ 348.650,00	Aprovado
Associação Livre de Maricultores de Jurujuba - ALMARJ	-	Projeto Mexilhão	Niterói	R\$ 349.920,00	Aprovado
Associação de Caranguejeiros e Amigos dos Mangues de Magé - ACAMM	-	Projeto Recanto dos Pescadores	Magé	R\$ 346.900,00	Aprovado
Associação de Pescadores de Arraial do Cabo - APAC	-	Lula do Cabo	Arraial do Cabo	R\$ 348.680,00	Aprovado
Instituto Viva Mais e Melhor	Associação de Trabalhadores Associados do Mar de Boa Viagem - TAMBOA	Desenvolve TAMBOA	Niterói	R\$ 349.200,01	Aprovado
Associação Bem Querer	Associação Mulheres Caiçaras Buzianas	Saberes e Sabores Caiçaras	Armação de Búzios	R\$ 245.446,00	Não aprovado
Instituto Marinho para o Equilíbrio Sócio-Ambiental - Instituto Marés	Associação de Pescadores e Pescadoras de Saracuruna e Região (APPSR)	ForPesca	Duque de Caxias	R\$ 350.000,00	Não aprovado
Associação de Pescadores Livres de Tubiacanga - APELT	-	Estaleiro Naval APELT	Ilha do Governador	R\$ 349.793,00	Não aprovado
Associação do Moradores e Amigos do Pontal do Atalaia - AMA Pontal do Atalaia	Associação dos Pescadores de Canoas da Praia do Pontal – APECAPP	Os lugares de sabedoria da Praia do Pontal (AC).	Arraial do Cabo	R\$ 293.628,50	Não aprovado
Instituto Boto Cinza	-	Botour	Mangaratiba	R\$ 350.000,00	Não aprovado
Movimento Baía Viva	Associação das Marisqueiras e Pescadores da Ponta do Ipiranga – AMARPPi	Projeto Mariscar	Sepetiba	R\$ 349.991,92	Não aprovado
Lagos em Ação	Associação dos Pescadores e Amigos da Lagoa de Piratininga	Fortalecimento da APALAP com Economia Circular	Niterói	R\$ 349.990,00	Não aprovado

Instituto de Pesquisas em Educação e Desenvolvimento Social - IPEDS	Associação Marisqueiras Quilombolas da Rasa	Cozinha com História	Armação de Búzios	R\$ 356.819,30	Não aprovado
Associação Pescador Desportivo Luthando Pela Vida	União dos Pescadores e Maricultores de São Gonçalo - UNIPECA	Pescando para beneficiar	São Gonçalo	R\$ 340.000,00	Não aprovado

E. Divulgação do Projeto

Durante o período, foram lançadas as edições 18 e 19 da *newsletter* Linhas do Mar, como ferramenta de divulgação das ações dos subprojetos apoiados (Anexo 1). Foi realizado o seminário de encerramento da Chamada de Projetos nº 05/2022, para o Fortalecimento Institucional, entre os dias 6 e 8 de novembro, no Rio de Janeiro, reunindo representantes dos subprojetos apoiados para trocas e discussões sobre os resultados obtidos (Anexo 30). No evento foi anunciado o lançamento de mais um aporte de recursos para apoiar parte das instituições já contempladas. O processo seletivo ainda será elaborado e deve ocorrer no próximo semestre.

Ainda, foi realizado o 1º Encontro Regional de Subprojetos, realizado no dia 24 de novembro, em Arraial do Cabo, na nova sede da RESEX Marinha do Arraial do Cabo (Anexo 31). O encontro reuniu representantes de 11 iniciativas realizadas em Arraial do Cabo, apoiadas pelo Projeto Educação Ambiental por meio das Chamadas de Projetos nº 03/2021 (aglutinadoras), nº 05/2022 (fortalecimento institucional), nº 11/2022 (turismo de base comunitária), nº 14/2022 (construção naval artesanal) e nº 04/2021 (Emergencial 2, do Projeto Educação Ambiental – Fase 2).

3. Resultados não alcançados

Estava previsto para o período o lançamento de uma Chamada de Projetos voltada ao apoio por meio de Microcrédito aos trabalhadores da pesca artesanal. As tratativas para o delineamento da Chamada ainda estão avançando e têm se mostrado necessárias em função do caráter inovador da Chamada dentro do escopo do TAC Frade. A previsão é que a Chamada seja lançada no próximo semestre.

4. Resultados inesperados ou não planejados

No período desta relatoria não foram observados resultados inesperados ou não planejados, além daquelas já previstos.

5. Ações previstas para o próximo semestre

Para o décimo quarto semestre de execução do Projeto, pretende-se dar continuidade ao acompanhamento dos subprojetos apoiados, com o encerramento formal dos subprojetos da Chamada nº 05/2022, de Fortalecimento Institucional e o início dos subprojetos aprovados pela Chamada nº 14/2023.

Pretende-se lançar a Chamada de Projetos voltada ao apoio por meio de Microcrédito aos trabalhadores da pesca artesanal e também uma Chamada de Projetos para a continuidade do apoio para algumas das instituições já apoiadas nas Chamadas nº 05/2022 (Fortalecimento).

Espera-se que no décimo quarto semestre de execução do Projeto as ações abaixo possam ser iniciadas, conforme detalhamento abaixo.

Objetivo específico	Meta	Ações previstas	Resultados esperados
Realizar seleção e implementação de projetos de educação ambiental na região, complementando as ações dos PEAs e PCAPs na região	Formalizar o encerramento dos 3 subprojetos selecionados na Chamada de Projetos nº 03/2021 - Aglutinadoras	Assinatura dos termos de encerramento dos 3 subprojetos selecionados	3 subprojetos formalmente encerrados
	Acompanhar o final da execução de dois subprojetos e formalizar o encerramento de 10 (dos 12) subprojetos selecionados na Chamada de Projetos nº 05/2022 - Fortalecimento	Acompanhar a etapa final dos 2 subprojetos ainda em execução. Formalizar o encerramento dos outros 10	12 subprojetos encerrados.
	Acompanhar a etapa final da execução dos 7 subprojetos selecionados na Chamada de Projetos nº 11/2022 – Turismo de Base Comunitária	Acompanhar os 7 subprojetos selecionados Realizar monitoramento presencial Realizar seminário de encerramento dos subprojetos	7 subprojetos em fase final de execução Visitas de monitoramento dos subprojetos Seminário de encerramento realizado
	Acompanhar a execução dos 5 subprojetos em andamento da Chamada de Projetos nº 14/2022 –	Acompanhar a execução dos 5 subprojetos Realizar monitoramento presencial	5 subprojetos em fase final de execução

	Construção Naval Artesanal		Visitas de monitoramento dos subprojetos Dar continuidade ao acompanhamento técnico e financeiro
	Assinatura de contratos e início dos subprojetos aprovados pela Chamanda nº 14/2023	Assinar contratos, realizar o primeiro desembolso e acompanhar a execução dos subprojetos aprovados	Subprojetos apoiados e seus respectivos contratos de apoio assinados. Acompanhamento dos subprojetos.
	Lançamento da Chamada de Projetos para apoio em forma de microcrédito	Elaborar e lançar Chamada de Projetos.	Subprojetos apoiados e seus respectivos contratos de apoio assinados.
	Lançamento da Chamada de Projetos para continuidade do apoio de fortalecimento institucional	Elaborar e lançar Chamada de Projetos.	Selecionar as propostas; Subprojetos apoiados e seus respectivos contratos de apoio assinados.

6. Anexos

Anexo 1 – Newsletter Linhas do Mar – edições nº 18 (julho de 2023) e nº 19 (outubro de 2023)

Anexo 2 – Relatório auditoria externa

Anexo 3 - Relatório consultor – chamada Fortalecimento Institucional

Anexo 4 – Relatório Parcial do subprojeto AMA PEA Foco

Anexo 5 - Relatório técnico final do subprojeto Entrepasto de pesca (APESCARPGIN)

Anexo 6 – Diagnóstico (DRP) do subprojeto Entrepasto de pesca (APESCARPGIN)

Anexo 7 – Relatório técnico final do subprojeto Formação de Jovens (Colônia Z-13)

- Anexo 8 – Relatório técnico final do subprojeto Autonomia de Pedro (Colônia Z-22)
- Anexo 9 – Relatório técnico final do subprojeto Nosso peixe, nosso preço (Colônia Z-5)
- Anexo 10 – Relatório técnico final do subprojeto Maricultura Multitrófica (Lagos em ação)
- Anexo 11 – Relatório técnico final do subprojeto Lutando Pela Vida
- Anexo 12 – Relatório técnico final do subprojeto Marés de Pacobaíba
- Anexo 13 – Relatório técnico parcial do subprojeto Fortalecimento da Rede AHOMAR
- Anexo 14 – Relatório técnico final do subprojeto Economia do Mar
- Anexo 15 – Contratos consultores
- Anexo 16 – Relatório técnico parcial do subprojeto Da Floresta ao Mar (5 Elementos)
- Anexo 17 – Relatório técnico parcial do subprojeto Roteiros integrados (AMEE)
- Anexo 18 – Relatório técnico parcial do subprojeto Pescando tradições (APAAPP)
- Anexo 19 – Relatório técnico parcial do subprojeto Implantação do TBC (AREMAC)
- Anexo 20 – Relatório técnico parcial do subprojeto Atafona em movimento (IAMA)
- Anexo 21 – Relatório técnico parcial do subprojeto Pescatur (Trama)
- Anexo 22 – Relatório técnico parcial do subprojeto TBC na Juatinga (IA-RBMA)
- Anexo 23 – Relatório técnico parcial do subprojeto Estaleiro escola (APELT)
- Anexo 24 – Relatório técnico parcial do subprojeto Compartilhar e construir (CONFREM)
- Anexo 25 – Relatório técnico parcial do subprojeto Embarque (IPEDS)
- Anexo 26 – Relatório técnico parcial do subprojeto Novos mestres (Ondazul)
- Anexo 27 – Produtos mentorias
- Anexo 28 – Produtora de eventos
- Anexo 29 – Plano de Trabalho dos consultores
- Anexo 30 – Convite e Programação do 2º Encontro de Educação Ambiental
- Anexo 31 – Convite do 1º Encontro Regional de Subprojetos - Arraial do Cabo